

Reflexo Digital

Paulo Dumas



© Direitos Reservados

Terça-feira, Novembro 28, 2017

Investigação sobre o processo de produção de tendões para aplicar em humanos foi um dos que foi contemplado pela seleção do European Research Council, que atribuiu 2 milhões de euros a investigadora da Universidade do Minho.

Um projeto de investigação que está a ser desenvolvido no Grupo 3Bs, da Universidade do Minho, foi um dos contemplados com uma bolsa atribuída pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC). O projeto científico coordenado por Manuela Gomes irá receber um bolsa de dois milhões de euros.

O anúncio foi feito terça-feira, 28 de novembro. Além do projeto que está a ser desenvolvido no Avepark, foram contemplados outros sete projetos desenvolvidos em Portugal. A investigação de Manuela Gomes situa-se no domínio da engenharia de tecidos para a medicina regenerativa. O objetivo do MadTendon, como é designado o projeto, é produzir em laboratório tendões e ligamentos para aplicação em Medicina.

Manuela Gomes começou por licenciar-se em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade do Porto, em 1997. O título de Mestrado foi obtido já sob a orientação de Rui L. Reis, o diretor do Grupo 3Bs. Hoje é uma das vice diretoras do centro de investigação localizado no Avepark.

Para Portugal virão 16 milhões de euros para serem distribuídos por oito projetos científicos, que estão a ser desenvolvidos no país. Estas bolsas de consolidação são atribuídas a cientistas a meio da carreira. O ERC recebeu um total de 2538 propostas, apenas 329 foram contempladas.

O Conselho Europeu de Investigação (ERC) foi criado em 2007 e desde essa altura já atribuiu para cima de 140 milhões de euros em bolsas a projetos portugueses. Esta é uma forma de apoiar anualmente os melhores e mais criativos investigadores, de todas as nacionalidades e idades.

Além do projeto da Universidade do Minho receberam bolsas outros quatro centros de investigação: Fundação Champalimaud (FC); Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC); Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB-NOVA); e Instituto de Medicina Molecular (iMM).